

MNEMOSINE: UMA COLEÇÃO DE MEMÓRIAS, HISTÓRIAS E AMORES

Mnemosyne: A collection of memories, stories and loves

Mognon, Maria Luisa; Graduada em Design de Moda; Instituto Federal de Santa¹
Catarina, marialuisamognon7@gmail.com
Macedo, Kárittha Bernardo de; Doutora; Instituto Federal de Santa Catarina,²
karitha.macedo@ifsc.edu.br

Resumo: Em pleno século XXI, a moda muitas vezes se depara com a padronização de vestimentas, regidas pelas tendências. Com base nesse aspecto, este trabalho tem como objetivo, apresentar o processo de investigação de histórias de mulheres e suas memórias, por meio dos trajes femininos de casamento, que contarão com a presença de um design personalizado, que será aplicado através do bordado.

Palavras-Chave: História; Identidade; Moda; Memória

Abstract: In the 21st century, fashion is often faced with the standardization of clothing, governed by trends. Based on this aspect, this work aims to present the process of investigating women's stories and their memories, through women's wedding attire, which will have the presence of a personalized design, which will be applied through embroidery.

Keywords: History; Identity; Fashion; Memory

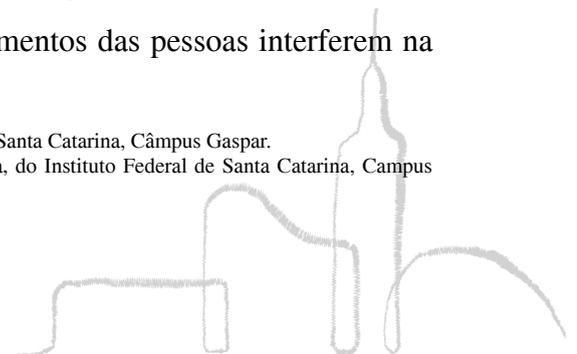
Introdução

Este artigo apresenta o percurso da pesquisa para o desenvolvimento de uma coleção de moda, cujo conceito é memórias. A partir dessa perspectiva, decidiu-se trazer como inspiração para o desenvolvimento da coleção, o vestido de noiva utilizado em 1976 pela avó da autora, que possui um trabalho manual inscrito na forma de delicados bordados e rendas. Este traje de casamento, representou o início de uma tradição que passou para as gerações seguintes, que se constituíram dentro dessa nova família, originando memórias.

Dessa forma, aliando os conceitos memória, tradição e traje de casamento, decidiu-se abordar o seguinte problema de pesquisa: É possível criar um traje de casamento, que represente a identidade individual, a história e memórias das pessoas, mesmo inseridas em uma sociedade, no qual é comum seguir um padrão consideravelmente homogêneo de tendências de moda? Para tal questão, busca-se pesquisar como os sentimentos das pessoas interferem na

¹ Egressa do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, pelo Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar.

² Doutora, orientadora e docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar.



escolha de um traje de casamento e como este ato, pode dialogar com a história e personalidade dos sujeitos.

Assim sendo, esta pesquisa busca exemplificar como a noiva passa a vestir um traje que representa a sua personalidade e história, em um momento significativo que ficará marcado em sua memória. Segundo Stallybras (2012, p. 14): “A roupa está intrinsecamente ligada à memória, a roupa é um tipo de memória”.

Assim sendo, a pesquisa possui como objetivo geral, apresentar o processo de investigação de histórias de mulheres que pretendem se casar e evidenciar como estes trajes de casamento buscam representar as memórias, vivências e personalidade das noivas. Dessa forma, a pesquisa possui metodologia de cunho qualitativo, pois conta com a presença de uma entrevista semiestruturada, para delimitar parâmetros para o público-alvo, estudos bibliográficos e documentais, que possuem teor descritivo.

Dessa forma, o trabalho divide-se em 4 seções, no qual se inicia pela apresentação da tradição dos vestidos de noivas. A posteriori, é apresentado os principais parâmetros da coleção, como o tema memórias, público-alvo e as famílias da coleção. Após essas seções, serão apresentadas as considerações finais e referências bibliográficas.

Tradição dos vestidos de noivas

Os vestidos de noivas são trajes adotados nas mais diversas épocas, impondo características simbólicas de tradição, prestígio e identidade. Este segmento de vestuário ganha parâmetros mais uniformes a partir do século XIX, com a definição de elementos estéticos característicos, quando começou-se a moldar as principais características da personificação de uma noiva tradicional (DAGOSTIN; CARVALHO, 2020). A noiva, em meados do século XVIII e XIX, foi inspirada em deusas clássicas, principalmente provenientes da mitologia greco-romana (WORSLEY, 2010).

Nesse período foram adotadas peças de cor branca, oriunda das representações monumentais de mármore das deusas antigas. Em meados do século XIX, período inicial da Era Vitoriana, o branco passou a significar virgindade nas cerimônias religiosas. Nesse contexto, o vestido de casamento da Rainha Vitória em meados de 1840 foi um marco desse segmento, pois em seu período de vigência, a monarca promoveu o estilo romântico, que representava a feminilidade e pureza por meio de seu vestuário, através das armações sob a

saia, babados, volumes, tiaras e arranjos, que também impunha influência, poder e força, características essas, essenciais para a sua posição social.

Desde então, registra-se o processo de elitização dos vestidos de noivas, pois eram produzidos em algodão branco e bordados a fios de metais preciosos, como o ouro e prata, de custoso acesso (WORSLEY, 2010). A presença destes valores estéticos atuou na configuração de uma sociedade que valoriza o luxo, que cria modas que inovam e que ao mesmo tempo individualizam e personificam padrões elevados de biotipos corporais e de posição social (LIPOVETSKY, 1991).

Além de representar um momento histórico, um contexto específico sociocultural e econômico, ideologias e posições sociais, esse segmento da moda apresentou também a desmistificação de alguns padrões arcaicos quanto aos trajes de noivas. Um exemplo clássico deste fato, foi o traje de casamento escolhido por Yoko Ono em seu casamento com o *ex-Beatle*, John Lennon, em 1969, que era composto por um conjunto de mini saia, blusa branca, tênis, um chapéu e óculos de sol. Este ato representou a quebra de diversas tradições, não somente pelo vestuário escolhido, mas também pela configuração da cerimônia que impressionou a todos por ter durado apenas dez minutos (DAGOSTIN; CARVALHO, 2020).

Portanto, a configuração de um vestido de noiva contemporâneo, incorpora elementos que derivam de tradição, posição social e crenças, indicativos da pessoa, da individualidade, do papel na sociedade que a pessoa desempenha, podendo conter diversos sentidos.

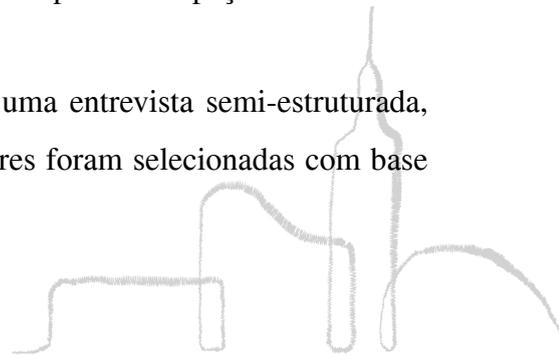
Coleção *Mnemosine*

A coleção *Mnemosine*, que remete a titã grega da memória, almeja retratar a fluidez, o romantismo e a leveza em trajes de noivas para diversos tipos de casamentos. Os *looks* foram elaborados especificamente para um grupo de mulheres que compuseram o público-alvo da coleção a partir de entrevistas realizadas com jovens que pretendem se casar.

Identificação do público-alvo por meio do tema memórias

O conceito do projeto de coleção, “Memórias”, busca imprimir nas peças de vestuário a personalidade, as memórias e as vivências das pessoas.

Pensando justamente nestas experiências, foi feita uma entrevista semi-estruturada, para determinar um público-alvo para a coleção. As mulheres foram selecionadas com base



no seu interesse em se casar e por terem uma identificação com a estética da proposta do projeto de coleção. Essa entrevista possuía perguntas a respeito das memórias, histórias e projeções futuras sobre o casamento de cada uma das entrevistadas, que ao final, auxiliou no processo de idealização das peças.

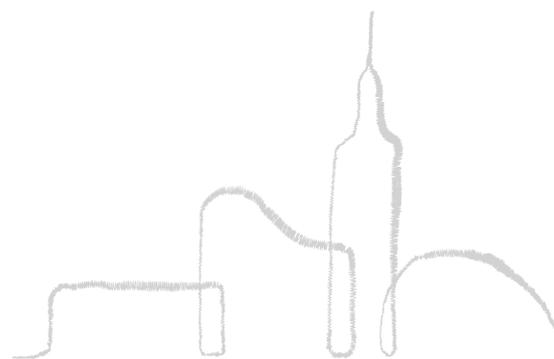
A entrevista realizada com o público-alvo, ocorreu no dia 22 de maio de 2022, de maneira presencial, na cidade de Blumenau, Santa Catarina. Esse encontro consistiu em um processo mais dinâmico, em que as perguntas eram destinadas às entrevistadas, que as respondiam e acrescentavam com outras ponderações.

A entrevista contou com a presença de quinze perguntas, que estavam estruturadas em três blocos: Perguntas sobre a pessoa e sua rotina; sobre o casamento e a respeito do traje que elas gostariam de usar em seus matrimônios.

Dessa forma, como maneira de preservação dos nomes das entrevistadas, as mesmas serão tratadas por nomes fictícios, que foram baseados nas três filhas da titã *Mnemosine*, que foi referência para elaboração desta pesquisa, que são: Erato, Urânia e Clio.

Erato

O nome Erato, que faz referência à musa grega da poesia romântica, é uma jovem de 19 anos, que pertence à Geração Z. Natural da cidade de Curitiba - PR e atualmente residente na cidade de Blumenau, cursa a faculdade de Sistemas da Informação, atuando no mercado de trabalho como desenvolvedora de *Software*. Essa jovem é sensível, romântica, tímida e altruísta. Suas memórias mais marcantes são relacionadas a família, como por exemplo, a primeira vez que foi ao cinema na companhia da sua mãe. Erato, sempre sonhou em se casar, pois considera este ato de união uma forma de cumplicidade. Dessa forma, a entrevistada relatou que possui o sonho de se casar na igreja, com um vestido longo com delicados bordados, mas que seja simples, representando quem ela é.



Clio

A terceira entrevistada, denominada como Clio, em homenagem a musa da história, criatividade e eloquência, é uma jovem de 21 anos, que é natural da cidade de São Paulo, mas reside atualmente em Blumenau. Clio está cursando a faculdade de Sistemas de Informação, aplicando os conhecimentos adquiridos no ambiente de trabalho. É uma jovem destemida, forte e de muita personalidade. Gosta de se divertir e conhecer novos lugares. Apesar de ser uma pessoa que demonstra ser muito forte, Clio é romântica à sua maneira, determinando que o casamento pode ser descrito como compartilhamento, paixão e intensidade. Casar-se nunca foi um sonho, mas quando conheceu o seu parceiro, começou a idealizar que gostaria de se casar em uma igreja pequena, com poucos convidados, onde usaria um vestido longo e simples, em um tom terroso, que fosse marcante.

Figura 03: Painel da família *Naw Verium*, que faz referência a Clio



Fonte: Elaborada pela própria autora (2022)

Bordado e sua relação com a coleção

O bordado é uma técnica manual que configura composições imagéticas ornamentais, utilizando ferramentas como agulhas, linhas e tecidos. A tradição do bordado manual geralmente é repassada de geração em geração e associada ao trabalho feminino, chegando a se tornar o centro de algumas relações sociais, como é o caso dos grupos de bordados, podendo ser reconhecida como expressão artística e também como uma fonte de renda (SOUSA, 2012).

Assim sendo, escolheu-se trazer o bordado para algumas peças de vestuário da coleção, pois era desejado construir uma relação das vivências e memórias afetivas da autora, com cada uma das entrevistadas. Vivências estas, que foram associadas à inspiração do projeto, o vestido de noiva da avó da autora, que possui delicados bordados e origina memórias afetivas.

Desta maneira, o bordado foi aplicado apenas nas peças da entrevistada Erato, por uma questão de adequação da proposta do vestido de noiva.

Figura 04: Bordado desenvolvido para a entrevistada Erato



Fonte: Bordado elaborado pela autora e executado pelo designer Juliano Michelli (2022)

Considerações Finais

O trabalho em questão apresentou o processo de investigação de histórias de mulheres e suas memórias, por meio dos trajés femininos de casamento. De tal forma, a hipótese dessa pesquisa era mostrar como o vestuário representa e transmite sentimentos e sensações, que na maioria das vezes é atrelada às memórias das pessoas. Conclui-se então que o objetivo geral proposto neste estudo, de justamente apresentar esse processo e evidenciar as memórias e experiências das entrevistadas para o segmento de noivas foi alcançado com êxito.

Destarte, acredita-se que este trabalho foi uma experiência que contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional da autora. Foi um projeto de moda que além de retratar conhecimentos específicos da área, conseguiu agregar outras pessoas neste processo, transformando um trabalho em uma oportunidade de somar habilidades, conhecimentos e

memórias. Esse processo permitiu uma investigação profunda do público-alvo por meio de técnicas da pesquisa qualitativa.

Desde o início, quando optou-se por desenvolver uma coleção de trajes de casamento, foi um desafio, ainda mais por este segmento ser lembrado como elaborado, criando muita expectativa. No momento que fez-se a entrevista e estabeleceu-se que o objetivo da coleção *Mnemosine* era justamente retratar um traje simples, elegante e versátil, que proporciona à noiva escolher em qual ocasião usar, o sentimento e memórias que surgem quando veste o traje é definitivamente gratificante.

Referências

DAGOSTIN, Isabel Lima. CARVALHO, Liliane. O vestido de noiva e seu valor simbólico: Tradição e inovação no século XXI. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 2005, Ed. 12, Vol. 06. Dezembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/historia/vestido-de-noiva>.

LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

STALLYBRASS, P. **O casaco de Marx**: roupas, memória, dor. Tradução Tomaz Tadeu. – 4a Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. 111 p.

SOUSA, Maisa Ferreira de. **O bordado como linguagem na arte/educação**. Brasília. 2012. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4494/1/2012_MaisaFerreiradeSousa.pdf. Acesso em: 12 dez. 2021.

WORSLEY, Harriet. **O vestido de noiva**. São Paulo: Publifolha, 2010.

